

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB99

Data-base: **Setembro/2024**

Publicado em: **Novembro/2024**

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



Evolução do Número de Homens Beneficiários de Planos de Saúde de Assistência Médico-Hospitalar no Brasil

Novembro é o mês do “Novembro Azul”, uma campanha de conscientização sobre a saúde masculina, que visa alertar para a prevenção de doenças como o câncer de próstata, além de promover um cuidado integral com a saúde dos homens.

Segundo a 99ª NAB (Nota de Acompanhamento de Beneficiários), com dados extraídos da ANS, na média dos três primeiros trimestres de 2024, foram registrados 24,1 milhões de homens como beneficiários de planos médico-hospitalares [1],[2],[3], o que representa 47% do total de 51,1 milhões de vínculos. Este número marca um recorde histórico, superando o pico anterior de 23,6 milhões de beneficiários masculinos em 2014, quando o total de vínculos era de 50,1 milhões.

Entre 2014 e 2020, o setor de saúde suplementar enfrentou um período desafiador, com uma redução de 6,2% no total de vínculos, refletindo a crise econômica e as mudanças nas dinâmicas de trabalho. No entanto, essa diminuição foi um pouco mais acentuada entre os homens, que apresentaram uma queda de 6,7%, em comparação a 5,8% entre as mulheres (Gráfico A1).

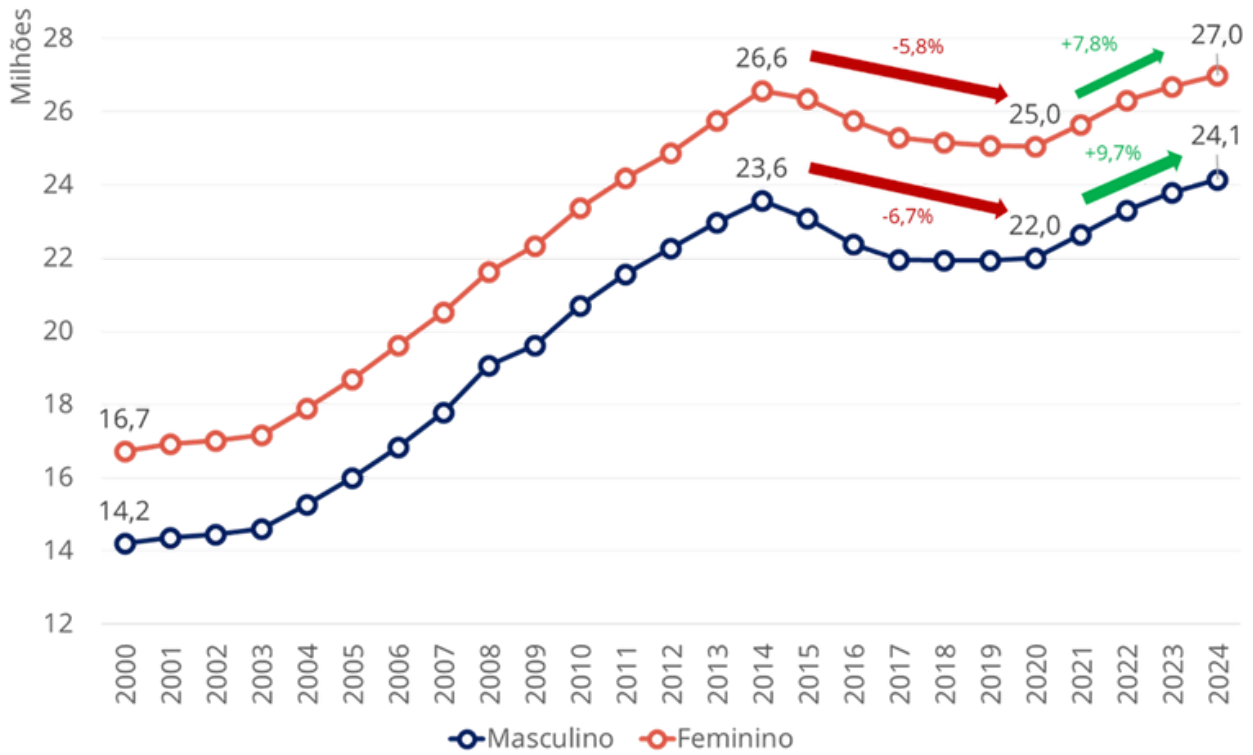
O cenário começou a mudar entre 2020 e 2024 (média dos três primeiros trimestres), mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19. Ambos os sexos observaram uma recuperação nos vínculos com planos de saúde, mas o aumento foi mais pronunciado entre os homens, com um crescimento de 9,7%, em contraste com 7,8% para as mulheres (Gráfico A1).

[1] Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde”. Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

[2] Os dados do número de vínculos a planos médico-hospitalares foram extraídos em novembro de 2024 do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB) da ANS. Entende-se como Beneficiário de plano privado de assistência à saúde a Pessoa física, titular ou dependente, que possui direitos e deveres definidos em legislação e em contrato assinado com a operadora de plano privado de assistência à saúde, para garantia da assistência médico-hospitalar e/ou odontológica. Esse termo é o formalmente preferido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

[3] Para o cálculo do número de beneficiários em um determinado ano, considerou-se a média dos quatro trimestres disponibilizados pela ANS (Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2024. Dados extraídos em novembro de 2024).

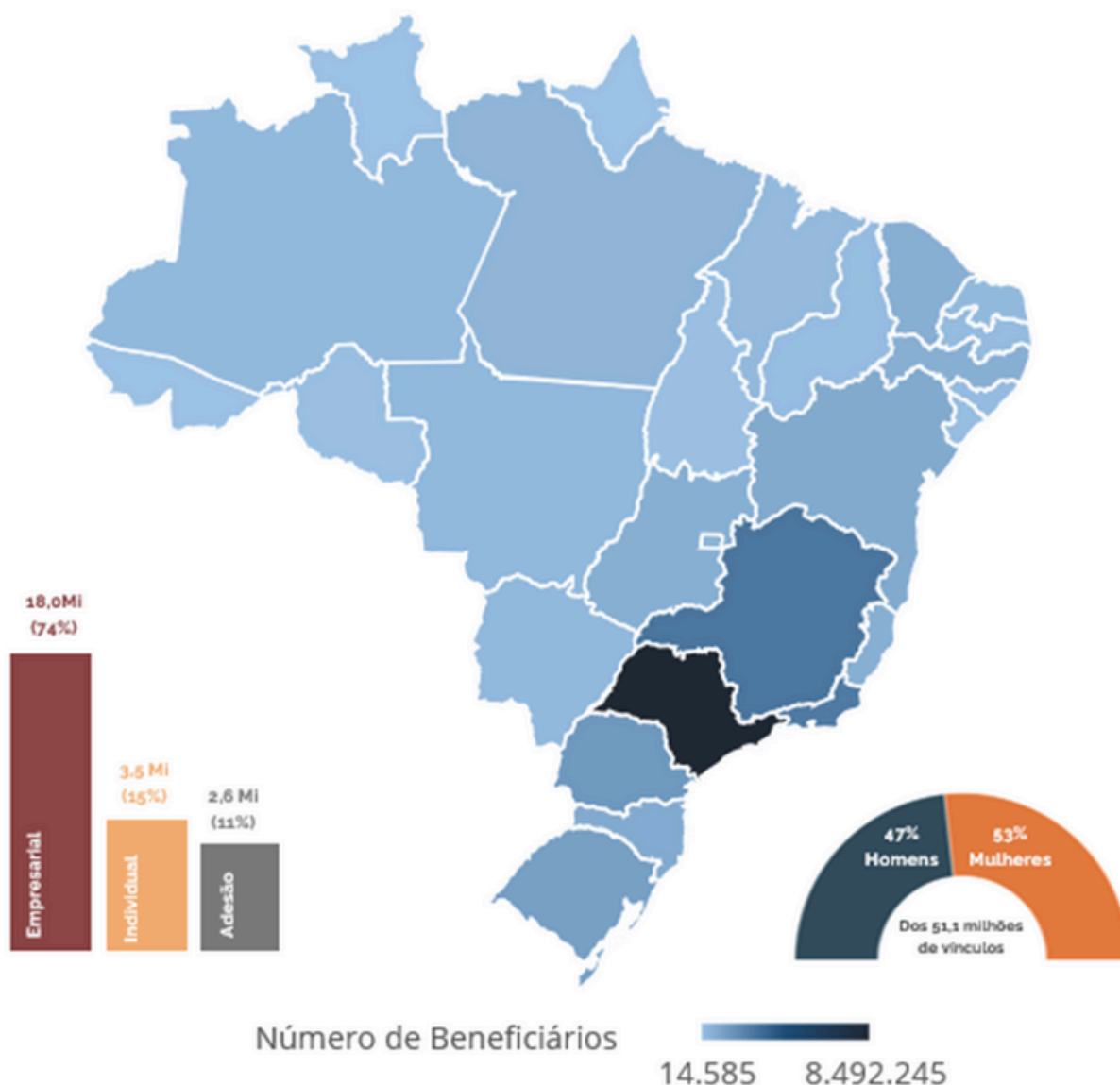
Gráfico A1. Número de vínculos a planos médico-hospitalares segundo sexo. Brasil, 2000 a 2024 (média dos três primeiros trimestres).



Fonte: SIB/ANS/MS – 09/2024. **Elaboração:** IESS - dados extraídos em novembro de 2024. **Nota:** Para o cálculo do número de beneficiários médico-hospitalares em 2024, calculou-se a média vínculos dos três trimestres do ano referente.

A análise dos 24,1 milhões de beneficiários masculinos de 2024 (média dos três primeiros trimestres) mostra que a maioria (59,8%) se concentra na região Sudeste, com São Paulo liderando (8,5 milhões), seguido por Minas Gerais (2,8 milhões), Rio de Janeiro (2,5 milhões) e Espírito Santo (651 mil). No que se refere ao tipo de plano, 74,6% dos vínculos masculinos, aproximadamente 18,0 milhões, são planos coletivos empresariais, aqueles fornecidos pelas empresas aos funcionários (Infográfico 1).

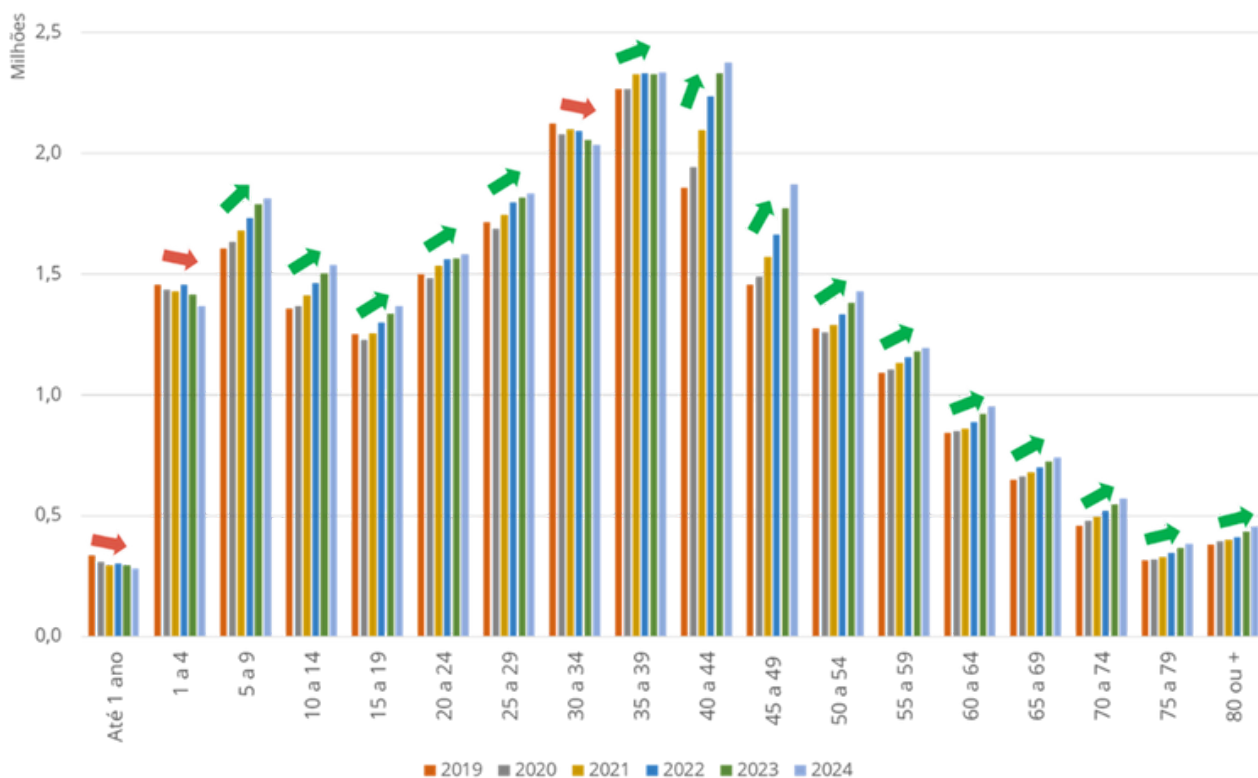
Infográfico 1. Número (e proporção) de homens vinculados a planos médico-hospitalares por Estado, por tipo de contratação e representatividade segundo sexo em 2024 (média dos três primeiros trimestres).



Fonte: SIB/ANS/MS – 09/2024. **Elaboração:** IESS - dados extraídos em novembro de 2024. **Nota:** Para o cálculo do número de beneficiários médico-hospitalares em 2024, calculou-se a média vínculos dos três trimestres do ano referente.

Uma análise mais detalhada da evolução dos beneficiários masculinos, distribuída por faixa etária, evidencia que o crescimento de 10,0% no número de beneficiários entre 2019 e 2024 (média dos três primeiros trimestres) se deve ao aumento registrado em quase todas as faixas etárias. Exceções são observadas nas faixas de 0 a 1 ano (-16,5%), de 1 a 4 anos (-5,9%) e de 30 a 34 anos (-4,0%). Em contrapartida, destacam-se os incrementos expressivos nas faixas etárias de 40 a 44 anos (27,9%), 45 a 49 anos (28,6%) e 70 a 74 anos (24,4%) (Gráfico A2).

Gráfico A2. Número de homens vinculados a planos médico-hospitalares segundo faixa-etária. Brasil, 2019 a 2024 (média dos três primeiros trimestres).



Fonte: SIB/ANS/MS – 09/2024. **Elaboração:** IESS - dados extraídos em novembro de 2024. **Nota:** Para o cálculo do número de beneficiários médico-hospitalares em 2024, calculou-se a média vínculos dos três trimestres do ano referente.

Conclusão

Os dados apresentados sobre a evolução do número de homens beneficiários de planos de saúde no Brasil revelam um cenário positivo, especialmente quando observamos o aumento significativo nos últimos anos. O recorde de **24,1 milhões** de beneficiários masculinos em 2024 (média dos três primeiros trimestres) indica uma recuperação do setor de saúde suplementar após anos de retração.

Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Novembro de 2024.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Novembro de 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS),
Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik



IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br